



SERTÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 09 – Sertão Professoras(es): Formação e Qualificação do Trabalho Docente

STEAM, UMA INTEGRAÇÃO PARA FORMAR COMPETÊNCIAS GERAIS DOCENTES

SAMPAIO, Karoline Vaz. FAVIC
karoline.vsampaio@gmail.com

MAGALHÃES, Poliana Marina M. de Santana. UEFS
aguiar.maria@ufti.br

Desde a implementação da BNCC, tem-se debatido a importância de desenvolver as dez competências gerais em todos os níveis de ensino, que incluem entre outras, conhecimento, pensamento crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, autoconhecimento, empatia, cooperação e cidadania. O desafio é garantir que os professores estejam preparados para desenvolver essas competências, e a educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) surge como uma possível solução. Uma abordagem ativa que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, integrando várias disciplinas e promovendo uma postura pedagógica inovadora. Não se trata de atividades práticas isoladas, mas de um preparo contínuo de projetos e princípios didáticos que sustentam a prática escolar. A formação docente é essencial para o desenvolvimento das competências propostas pela BNCC. Assim, a formação dos professores precisa ter base também nesta premissa. O STEAM, combinado com Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Design Thinking, oferece uma abordagem prática para desenvolver competências, promovendo resolução de problemas e melhoria da educação. A formação docente deve ser vivencial e contextualizada, com professores sendo formados de maneira ativa e reflexiva. Isso envolve um amplo repertório de conhecimentos técnicos e pedagógicos, que permite aos professores planejar experiências de aprendizagem imersivas e efetivas. A BNCC, alinhada às habilidades do século XXI, tem pontos em comum com o STEAM, como a interdisciplinaridade, a experimentação e a construção do pensamento crítico e criativo. A formação docente fundamentada nesses princípios potencializa o letramento científico e reconstrói o processo de ensino-aprendizagem, tornando a educação mais significativa e transformadora.

Palavras-Chave: Competências, STEAM, Formação docente



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

HOLANDA, Leandro; BACICH, Lilian. **STEAM em sala de aula: a aprendizagem baseada em projeto integrando conhecimentos na educação básica**. Porto Alegre: Penso, 2020.

HONORÉ, Bernard. **Para uma teoria de la formación**. Madrid: Narcea, 1980.

MAGALHÃES, P. M. M. de Santana. **LATO SENSU: RITO QUE NÃO CESSA DE NÃO SE INSCREVER**. 2017. 257 f. Dissertação. (Doutorado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2017.

PAREYSON, L. **Estética: Teoria da formatividade**. Petrópolis: Vozes, 1993.

PIRES, M. P. **O STEAM e as atividades experimentais investigativas**. IN: BACICH, L.;